

Apesar do pessimismo quanto a economia brasileira, a [3ª edição da Carta de Conjuntura do Setor de Seguros](#), publicação mensal assinada pelo Sincor-SP, mostrou expectativa de crescimento do setor de seguros em 9% para 2015. O estudo também apontou expansão no faturamento no primeiro trimestre deste ano, com alta de 22% em comparação com o mesmo período de 2014.

Entretanto, o consultor de economia do Sincor-SP, Francisco Galiza, alerta para o cenário, já que o segmento de VGBL teve forte expansão a partir do meio do ano passado. "Se compararmos os produtos típicos de seguros, a variação acumulada desses dois primeiros meses é menor, em torno de 8%", declara.

Os três primeiros meses deste ano apresentaram variação acumulada de receita no segmento de pessoas de 10%, com faturamento de R\$ 7 bilhões. Ramos elementares, que engloba automóvel, pessoas, residencial etc., no entanto, apresentou variação inferior, de 7%, com lucro de R\$ 22.8 bilhões.

De acordo com o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo, as perspectivas para o mercado de seguros continuam positivas, com crescimento em torno dos 10% este ano. "Para confirmar tal projeção, empreender é a saída. Os corretores de seguros sabem de sua responsabilidade e, com o apoio do Sincor-SP, que permanece focado na criação e estímulo do ambiente estável para os negócios da categoria, temos certeza de sucesso nessa missão, em benefício do bem-estar social e da economia do País", comenta Camillo.

Fonte: [Sincor-SP](#), em 28.05.2015.